

NOTA CONJUNTA

As entidades representativas dos servidores do Banco Central do Brasil manifestam sua apreensão e contrariedade em relação aos recentes rumores de edição de portaria interna visando o retorno às atividades presenciais na Autarquia, em linha com a Instrução Normativa nº 109, de 29 de Outubro de 2020, do Ministério da Economia, que estabelece orientações gerais para o eventual retorno, deixando a definição dos critérios correspondentes por conta das autoridades máximas de cada órgão ou entidade que fazem parte do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC).

Tendo em vista que as entregas dos servidores do Banco Central à sociedade brasileira têm se mantido conformes, via trabalho remoto, implementado como prevenção efetiva ao contágio da pandemia da Covid-19, com raras exceções de necessária presença física, as entidades representativas entendem que não há motivos para a edição de quaisquer normativos prevendo o retorno ao trabalho presencial, no presente momento, pelo menos, enquanto não se constatarem as condições sanitárias e de atendimento da saúde pública que viabilizem o mencionado retorno, incluindo a disponibilidade e aplicação de um programa amplo de imunização.

Brasília, 10 de novembro de 2020.

Sinal - Sindicato Nacional dos Funcionários do Banco Central

SintBacen - Sindicato Nacional dos Técnicos do Banco Central

Sindsep-DF – Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF

ANBCB – Associação Nacional dos Analistas do Banco Central do Brasil